

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

Versão: 2013-12-31

Ministério da Economia

Serviço: Instituto da Construção e do Imobiliário, I.P.

MISSÃO: Regular e fiscalizar os agentes económicos que exercem a sua atividade no sector da construção e do imobiliário, mobilizar, supervisionar e regulamentar as atividades desenvolvidas neste sector, produzir informação estatística e análises sectoriais, assegurar a atuação coordenada dos organismos estatais no sector da construção e do imobiliário, bem como coordenar e regular a contratação pública.

VISÃO: Contribuir para um sector da construção e do imobiliário moderno e competitivo e para uma contratação pública de qualidade e eficiente.

Objectivos Estratégicos

OE1: Aumentar a eficiência dos serviços prestados

OE2: Assegurar a competitividade do setor da construção e do imobiliário e contribuir para a eficiência na contratação pública

OE3: Contribuir para o desenvolvimento do conhecimento do setor e promover a transparência nos contratos públicos

Objectivos Operacionais

Eficácia										Ponderação	40%
O1. Aumentar a fiscalização do setor e combater a concorrência desleal										Peso	60%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. N.º de empresas inspeccionadas em 100 concelhos em 14 distritos	-	-	900	25	950	40%	1042	1042	171%	Superou	
Ind 2. N.º de processos de contraordenação concluídos	-	-	400	25	475	30%	691	691	197%	Superou	
Ind 3. N.º de queixas e denúncias com 1.ª diligência de averiguações efetuada nos primeiros 30 dias / N.º queixas e denúncias entradas	-	80%	80%	5%	90%	30%	93%	93%	132%	Superou	
O2. Contribuir para o aumento de informação disponível sobre o setor da construção e do imobiliário										Peso	40%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 4. N.º de estudos e análises publicados sobre as áreas reguladas	3	4	5	0	6	100%	6	6	125%	Superou	
Eficiência										Ponderação	40%
O3. Reduzir o custo operacional por acto regulatório										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 5. Custos Operacionais / N.º Atos Regulatórios	765 €	923 €	977 €	30 €	888 €	100%	906 €	906 €	120%	Superou	
O4. Assegurar a sustentabilidade financeira										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Recettas Próprias / Despesas Totais - Transferências	172%	135%	120%	10%	135%	100%	152%	152%	154%	Superou	
Qualidade										Ponderação	20%
O5. Melhorar o tempo de resposta no atendimento telefónico por parte dos colaboradores do INCI afetos ao Centro de Apoio ao BASE										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7. N.º de dias para resposta aos pedidos de retificação e anulação de procedimentos submetidos no portal BASE	-	-	4	1	2	100%	0,27	0,27	147%	Superou	
O6. Melhorar a qualidade do regulador junto dos clientes e promover a capacidade de mudança										Peso	50%
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor crítico	PESO	Realizado até 31 Dezembro	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 8. Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas do setor da construção e do imobiliário	3,78	3,79	4	0,5	5	100%	3,86	3,86	100%	Atingiu	

Objectivos Relevantes: O1, O3 e O4

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

IND 1	Em 2013 propõe-se um novo indicador que combina o número de empresas inspeccionadas (900) com a sua distribuição geográfica, dando corpo ao caráter nacional do âmbito de atuação do Instituto. É de notar que em 2013 se pretende alterar os procedimentos inspeletivos, levando a ações mais alargadas, em termos de áreas temáticas (ex: branqueamento de capitais) e, consequentemente, da duração das mesmas, razão pela qual o objetivo não é, ainda, mais ambicioso. O resultado de excelência será inspeccionar 950 empresas em 100 concelhos.
IND 2	Para 2013 propõe-se como meta a conclusão de 400 processos de contraordenação. A meta de 400 processos concluídos no final do ano pressupõe a conclusão em média de 33 procedimentos por mês, sendo um resultado de excelência a conclusão de 475 processos (40mês). De notar que, apesar de se ter alterado o critério de aferição, passando a contabilizar-se "processos" e não "procedimentos", como nos anos anteriores, o que se traduz numa redução do universo (contabilizam-se os processos, independentemente do número de arguidos que cada um envolve), se propõe excepcionalmente um aumento do número de processos a concluir em relação a 2012, uma vez que, previsivelmente, em 2013 será publicado o novo regime jurídico do exercício da atividade de mediação imobiliária que deixará de regular a atividade de angariação imobiliária. Tal desregulação acarretará a despenalização dos ilícitos contraordenacionais relacionados com o exercício dessa atividade, pelo que os processos pendentes, tendo por objeto tais ilícitos, deverão ser concluídos até final de 2013. Estando em causa uma situação de despenalização, a conclusão de tais processos implicará a utilização de menos recursos, permitindo assim propor um aumento do número de conclusões.
IND 3	Relativamente a 2011 não existem dados sistematizados sobre o número de queixas. No entanto, desde 2012, está disponível uma aplicação informática (STR) que permite efetuar o controlo do tratamento de queixas. Para 2013 propõe-se como meta a realização da 1.ª diligência de averiguações feita em 80% das queixas e denúncias entradas. O valor de excelência será efetuar pelo menos a 1.ª diligência no prazo de 30 dias a 90% das queixas entradas. Nota: <u>Queixas e denúncias</u> , entendem-se as exposições/comunicações dirigidas ao INCI, por pessoas e empresas identificadas e <u>1.ª diligência de averiguações</u> por diligências de prova destinadas a averiguar os factos denunciados.
IND 4	Tendo em conta que em 2011 foram publicados no Portal do INCI, 3 estudos, relatórios ou análises sobre o setor, em 2012 a meta é de 4, propõe-se como meta para 2013 publicar 5 estudos, relatórios ou análises sobre o setor, sendo um resultado de excelência publicar 6 estudos, relatórios ou análises sobre o setor.
IND 5	Faça à conjuntura actual, não é expectável o aumento na procura de novos títulos habilitantes do setor da construção e do imobiliário, antes pelo contrário. Ainda assim, os cálculos partem da premissa (difícil de atingir) de um número de 10.000 atos regulatórios (a execução de 2012 faz perpetuar um total de 9.800 atos regulatórios no final do ano). Desta forma, e tendo em conta o valor de custos operacionais constantes do orçamento do INCI aprovado para 2013 (€9.773.865), propõe-se como meta um custo operacional de ato regulatório de €977. O valor crítico de €888 neste indicador pressupõe a elaboração do 11.000 atos regulatórios. A expectativa da diminuição do número de atos regulatórios traduz, por um lado, a tendência que atualmente já se sente no mercado, e, por outro, a circunstância de alterações profundas no quadro regulatório da construção e do imobiliário, no sentido da simplificação administrativa e, logo, na diminuição do número de atos regulatórios.
IND 6	Tendo em conta os valores constantes do orçamento do INCI aprovado para 2013, propõe-se como meta que as recettas (€11.743.699) sejam 20,1% superiores às despesas deduzidas das transferências (€9.775.573). O valor crítico de 135% corresponde à meta de 2012, sendo certo que é expectável a alteração do quadro de taxas a cobrar pelo INCI, durante o ano de 2013, o que em muito condicionará o cumprimento deste objetivo, e que justifica o aumento do valor da tolerância para 10%.
IND 7	A meta proposta para 2013 é de 4 dias para resposta aos pedidos de retificação e anulação de procedimentos submetidos no portal BASE. O resultado de excelência será reduzir o prazo de resposta para metade, ou seja para 2 dias.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2013

IND 8 O resultado de excelência será obter uma classificação igual ou superior a 4,5 - o que significará um grau de satisfação de Muito Bom

Recursos Humanos						
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS ⁽¹⁾	EFFECTIVOS REAL	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	3	3	60	60	0
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	7	5	112	80	-32
Técnico Superior - (Inclui especialistas de informática)	12	99	76	1188	912	-276
Coordenador Técnico - (Inclui chefes de secção)	9	1	1	9	9	0
Assistente Técnico - (Inclui técnicos de informática)	8	46	40	368	320	-48
Assistente operacional	5	4	4	20	20	0
Total		160	129	1757	1401	-356

⁽¹⁾ Número de postos de trabalho constantes do Mapa de Pessoal aprovado para o ano de 2013

Recursos Financeiros					
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	AJUSTADOS	EXECUTADOS	DESVIO	
Orçamento de funcionamento	10.845.109		7.496.351	3.348.758	
Despesas c/Pessoal		4.384.700	3.832.381	552.319	
Aquisições de Bens e Serviços		3.722.519	2.229.380	1.493.139	
Aquisição de Bens de Capital		1.424.980	214.070	1.210.910	
Transferências		1.069.535	1.220.520	-150.985	
Outras despesas correntes		243.375		243.375	
PIDDAC					
Outros valores		90.000	69.539	20.461	
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	10.935.109		7.565.890	3.369.219	

Parâmetros				AVALIAÇÃO FINAL
Eficácia	Eficiência	Qualidade		
150%	137%	123%		140%

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 N.º de empresas fiscalizadas, 100 concelhos e 14 distritos	Mapas de Inspeção e Mapa de Controlo de Gestão
IND 2 N.º de processos de contraordenação concluídos	Mapas de Sancionamento e Mapa de Controlo de Gestão
IND 3 <u>N.º de queixas e denúncias com 1.ª diligência de averiguações efetuada nos primeiros 30 dias</u> N.º queixas e denúncias entradas	Aplicação informática Holos e Mapa de Controlo de Gestão
IND 4 N.º de estudos e análises publicados sobre as áreas reguladas	Portal InCI
IND 5 <u>Custos Operacionais</u> N.º Atos Regulatórios	E-Pública e Mapa de Controlo de Gestão
IND 6 <u>Recetas Próprias</u> Despesas Totais - Transferências	E-Pública
IND 7 N.º de dias para resposta aos pedidos de retificação e anulação de procedimentos submetidos no portal BASE	Mapa de Controlo de Gestão
IND 8 Avaliação qualitativa com base num inquérito a realizar sobre o regulador junto das empresas do setor da construção e do imobiliário	Portal InCI

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	
IND 1	Durante o ano de 2013 foram desencadeadas 573 ações inspetivas em 113 concelhos de 14 distritos diferentes, visando um total de 1042 empresas inspecionadas (731 do setor da construção e 311 do setor do imobiliário). Tendo em conta a meta de inspecionar 900 empresas, o objetivo foi superado com uma taxa de realização de 171%.
IND 2	Em 2013 foram concluídos 691 processos de contraordenação, pelo que o objetivo foi superado, com uma taxa de realização de 197%. Este elevado resultado deve-se ao facto de o novo regime jurídico a que fica sujeita a atividade de mediação imobiliária, (Lei n.º 15/2013, de 8 de fevereiro) ter suprimido a figura do «angariador imobiliário», e, por essa via, terem sido extintos todos os processos instaurados por ilícitos detetados no âmbito desta atividade.
IND 3	Em 2013 deram entrada no InCI 1.181 queixas/denúncias/reclamações (366 relacionadas com a atividade da construção e 744 com a atividade do imobiliário). Das 1.181 queixas entradas foi efetuada a primeira diligência nos primeiros 30 dias em 93% dos casos, isto é, em 1.095 queixas, o que se traduz numa taxa de realização de 132%.
IND 4	No ano de 2013 foram publicados 6 relatórios/análises, sobre as áreas de regulação do InCI, nomeadamente: - Relatório da Contratação Pública 2011; - Caracterização do Quadro de Pessoal Técnico das Empresas de Construção 2011; - Relatório da Construção 2012; - Relatório da Construção 1º Semestre 2013; - Análise Económico-Financeira das Empresas de Construção 2012; - EBITDA das empresas titulares de alvará de construção 2010-2012. O objetivo foi assim superado, com uma taxa de realização de 125%.
IND 5	Durante o ano de 2013 foram efetuados 7.708 atos regulatórios. Embora ainda não sejam conhecidos os dados financeiros definitivos, o valor provisório de custos operacionais referente ao ano de 2013 foi de 6.983.900€, o que representa uma diminuição de 6%, face a 2012. Para tal contribuíram as medidas de contenção orçamental aplicadas ao longo do ano, bem como o facto de não ter sido reforçado o quadro de pessoal para um total de 160 colaboradores, tal como previsto. Assim, tendo em conta o valor provisório de custos operacionais de 6.983.900€ e o número de atos regulatórios efetuados de 7.708, o resultado do indicador foi de 906€, traduzido numa taxa de realização de 120%, face à meta definida de 977€.
IND 6	Durante o ano de 2013 foi cobrado um valor de receita de 9.564.294€, inferior em 17% e 27%, ao verificado em 2012 e 2011, respetivamente. Para este decréscimo contribuiu o menor número de atos regulatórios atribuídos em 2013, cerca de menos 19% e 33%, face a 2012 e 2011, respetivamente. Ainda assim, a forte contenção efetuada ao nível da despesa, permitiu que esta ascendesse apenas a 7.496.351€, o que deduzido do valor de transferências de 1.220.520€, e tendo em conta o valor de receitas referido, gerou um rácio de 152%.
IND 7	Em média, durante o ano de 2013, o tempo de resposta aos pedidos de retificação e anulação de procedimentos submetidos no portal BASE foi de 6,51 horas, o que corresponde a 0,27 dias. O objetivo foi assim superado, com uma taxa de realização de 147%, o que se justifica pelo reforço da equipa que permitiu uma melhor distribuição de trabalho nomeadamente nas questões que se prendem com atendimento.
IND 8	O inquérito realizado, em outubro de 2013, junto das empresas do setor da construção e do imobiliário, permitiu apurar um nível de satisfação global de 3,86 pontos, correspondente ao resultado qualitativo de "Satisfeito". Verificou-se assim que 74% dos agentes do setor que responderam ao inquérito estão Satisfeitos com o serviço prestado pelo InCI (11% Muito Satisfeitos e 63% Satisfeitos). O objetivo foi assim cumprido, tendo em conta o grau de tolerância de 0,5 pontos. Este inquérito tem sido realizado anualmente, desde 2009, sendo de destacar o aumento consecutivo do nível de satisfação ao longo dos 5 anos: - Resultado 2009: 3,62 pontos; - Resultado 2010: 3,75 pontos; - Resultado 2011: 3,78 pontos; - Resultado 2012: 3,79 pontos; - Resultado 2013: 3,86 pontos.